

# Emprego para 2,5 mil em obras de esgoto

Parte dos funcionários que serão contratados para as obras de saneamento do Projeto Águas Limpas vai ser recrutada pelo Sine

A Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) prevê a contratação de 2,5 mil pessoas para as obras de saneamento que começam em 2005 e fazem parte do Projeto Águas Limpas.

O governador em exercício, Lelo Coimbra, assinou ontem a autorização para licitação das primeiras obras, em Nova Almeida e Manguinhos, na Serra; e Praia Grande, em Fundão, previstas para começar no início de 2005.

O governo ainda não definiu como serão feitas essas contratações, adiantando somente que parte da mão-de-obra será contratada através do Serviço Nacional de Emprego (Sine).

Também ontem foi assinado o contrato de financiamento, pelo diretor do Banco Mundial

para Negócios no Brasil, Vinod Thomas.

O banco entrará com US\$ 36 milhões (cerca de R\$ 101 milhões), dos US\$ 62,3 milhões investidos, nos próximos três anos e meio, em obras de tratamento de água e esgoto. O Estado entrará com cerca de R\$ 74 milhões.

Em Guarapari, segundo o presidente da Cesan, Paulo Ruy Carnelli, a obra começou em agosto e deve terminar até o verão.

As primeiras obras estão sendo executadas com verba do governo que, segundo Lelo Coimbra, pela primeira vez chegou aos cofres públicos antes do empréstimo. Parte desse valor está sendo financiada pela Caixa Econômica Federal.

O objetivo é ampliar de 23% para 60% a cobertura do esgo-

tamento sanitário, e a oferta de água de 95% para 100% da população. De acordo com o secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Guilherme Dias, serão atendidas mais de 650 mil pessoas.

Já o governador em exercício salientou que as prefeituras deverão ser parceiras do Estado criando legislação que obrigue a população a fazer as ligações na rede, o que irá manter o sistema, pois o empréstimo deverá ser pago em 12 anos, depois de cinco de carência.

A ligação pode custar até 80% a mais na conta de água, como taxa de esgoto, que é calculada em três escalas, onde são avaliados quesitos como o bairro e tipo de habitação.

A taxa social, para pessoas de baixa renda, é de 40% sobre a conta de água. Já na taxa popular o acréscimo é de 60%, aumentando para 80% para as classes média e alta.

Também há a inclusão das Ilhas do Boi e do Frade no programa de despoluição, o que, segundo Guilherme Dias, não constava em programas anteriores.

## LOCAIS BENEFICIADOS

### LEGENDA:

- Água
- Esgoto

### Fundão

- Melhoria do atendimento da região de Praia Grande com a ampliação do sistema Santa Maria Carapina.
- Implantação do sistema de esgotamento sanitário da Praia Grande com 22,7 Km de rede coletora.

### Serra

- Ampliação da capacidade da produção de água do sistema Santa Maria Carapina de 1.900 l/s para 2.500 l/s.
- Implantação do sistema de Manguinhos e adjacências com 12,6 Km de redes coletoras e estação de tratamento para 67,5 l/s.
- Implantação do sistema de Nova Almeida com 45,5 Km de redes coletoras e estação de tratamento para 58 l/s.

### Cariacica

- Construção do reservatório do Morro do Pico de 8.000 m<sup>3</sup> para regularizar o abastecimento e a eficiência operacional da região delimitada pelo rio Formate.
- Complementação da malha coletora da bacia de Campo Grande e adjacências com 67 Km de redes em 25 bairros da região, como Jardim Sotelândia e Campo Grande.

### Viana

- Regularização do abastecimento de Areinha, Nova Vila Bethânia, Soteco, Vale do Sol, Marclio de Noronha, Ipanema e Eldorado.
- Implantação do sistema de esgotamento sanitário da Sede, Santa Terezinha e Santo Agostinho.

### Vitória

- Construção do reservatório de Pedreiras/Santo Antônio de 5.000 m<sup>3</sup> e recuperação do reservatório de Santa Clara de 3.700 m<sup>3</sup>. Ampliação da oferta de água tratada para a região Norte de Vitória (Maria Ortiz, Jardim Camburi, Mata da Praia e adjacências).
- Implantação de 25,3 Km de redes coletoras para Praia do Canto, Praia do Suá, Ilhas do Boi e do Frade, Barro Vermelho e adjacências.
- Implantação do sistema de Jucutuquara e adjacências com 93 Km de redes e estação de tratamento de 204 litros por segundo (l/s).

### Guarapari

- Ampliação da capacidade de produção de água de 270 l/s para 600 l/s. Atendimento: Centro, Praia do Morro, Santa Mônica, Perocão, Setiba e Meaípe.
- Implantação do sistema do centro de Guarapari e bairros adjacentes.
- Complementação da malha coletora e operacionalização de redes inoperantes na Praia do Morro, numa extensão de 37 Km.

### Vila Velha

- Ampliação da capacidade de produção do sistema Caçaroca de 200 l/s para 394 l/s e construção de 6 Km de adutora. Beneficiados: Ponta da Fruta, Barra do Jucú, Grande Terra Vermelha, Ibes, Boa Vista e próximos.
- Construção do reservatório de Araçás de 6.500 m<sup>3</sup> e do reservatório Garoto de 10.000 m<sup>3</sup> para regularizar o abastecimento e a eficiência operacional de 17 bairros da região.
- Implantação e complementação de 78 Km do sistema coletor da Praia da Costa, Araçás, Guaranhuns, Parque das Galvoas e adjacências.
- Operacionalização de 41,2 Km de redes inoperantes.

